

RESPONSABILIDADE FILIAL NO CUIDADO AOS PAIS IDOSOS: ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DO PROTOCOLO *FILIAL RESPONSABILITY* - PRÉ TESTE

Kamila Dellamora Raubustt¹, Lisiane Manganeli Girardi Paskulin²



Apoio:



INTRODUÇÃO

- Os filhos representam a fonte primordial de cuidado a pessoa idosa (SAAD, 2004).
- Responsabilidade Filial é um conceito em construção que está relacionada a norma social referente ao comportamento dos filhos em relação ao processo de cuidado com os pais idosos (CHAPPELL; FUNK, 2011). Este conceito foi validado por um comitê de especialistas que considerou o mesmo adequado à realidade brasileira (AIRES et. al., 2012).
- Integra uma investigação maior que replica no Brasil um protocolo canadense sobre responsabilidade filial. (CHAPPELL, 2008)

OBJETIVO

- Realizar a última fase da adaptação transcultural do protocolo *Filial Responsibility*, denominada pré-teste.

MÉTODOS

Estudo metodológico:

- Tradução inicial → Síntese das traduções → Retrotradução → Comitê de especialistas → **Pré-teste** (Beaton et al., 2007)

Validação:

- Validação de conteúdo por especialistas da área de estudo (POLIT; BECKER; HUNGLER, 2004);
- Validação de face compreensão pelos sujeitos e pesquisadores (POLIT; BECKER; HUNGLER, 2004);
- Aplicação de um instrumento de avaliação da versão final do protocolo *Filial Responsibility*, o qual questiona o participante quanto ao entendimento das questões.

Sujeitos

- 30 filhos cuidadores de pais idosos cadastrados no Centro de Saúde Modelo ou na UBS Santa Cecília;

Critérios de inclusão:

- Cuidar há no mínimo 3 meses dos pais com idade de 60 anos ou mais;
- Dedicar-se no mínimo 3 horas semanais as atividades de cuidado (instrumental, financeiro ou emocional).

Critérios de exclusão

- Filhos com idade menor que 18 anos; Não responderem ao contato telefônico após três tentativas de contato; Filhos de pais que tenham falecido no período da coleta de dados. Não houveram sujeitos excluídos.

Protocolo *Filial Responsibility*

- Questões abertas e fechadas sobre aspectos relativos ao cuidado prestado;
- Sete escalas de domínio público sobre sobrecarga do cuidador, dever filial, expectativa filial, qualidade dos relacionamentos, afeto familiar, bem-estar pessoal do filho cuidador e satisfação com a vida.

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA (nº130500) e coparticipação da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre e autorizado pela coordenadora do estudo canadense.

RESULTADOS

- **Tabela 1- Caracterização da amostra do Pré-teste Porto Alegre, 2014**

Características	n	%
Sexo		
Feminino	25	83,3
Estado conjugal		
Casados	12	40,0
Separados	7	23,3
Solteiros	9	30,0
Viúvos	2	06,6
Trabalho remunerado		
Não	19	63,3
Faixa Etária		
18 a 59 anos	17	56,7

- Sete pessoas apresentaram dificuldade em apenas uma questão do instrumento, sendo que cada um apresentou dificuldade em questões diferentes, portanto esse fato foi considerado particularidade de cada filho e não problemas na tradução do instrumento.
- Apenas uma pessoa apresentou dificuldade de compreensão do instrumento de forma geral.
- Após a análise dos instrumentos de avaliação foi verificado que de modo geral os filhos não apresentaram dificuldade na compreensão dos conceitos apresentados no instrumento. O que pode ser explicado pelo grau de instrução dos filhos que apresentou média de 13,5 anos.
- O protocolo *Filial Responsibility* adaptado demonstrou-se adequado à realidade brasileira.

CONCLUSÃO

- Esta etapa é de grande importância para a próxima etapa do projeto denominada estudo misto, o qual replica no Brasil uma pesquisa originalmente desenvolvida por pesquisadores canadenses e chineses com três grupos culturais: os cuidadores canadenses, os chineses residentes na China e os cuidadores chineses residentes no Canadá (CHAPPELL; FUNK, 2011).
- O estudo possibilitará uma maior compreensão acerca das atitudes e comportamentos de cuidar dos filhos, levando em consideração suas crenças, valores e experiências e auxiliará na potencialização do planejamento e ampliação das ações de enfermagem na atenção à saúde do idoso, cuidador e família na atenção básica.

Bibliografia

- SAAD, P. M. Transferência de apoio intergeracional no Brasil e na América latina In: CAMARANO, A. A. (Org.). **Os novos idosos brasileiros: muito além dos 60?** Rio de Janeiro: IPEA, 2004.
- CHAPPELL N.; FUNK L.; Filial responsibility: does it matter for caregiving behaviours? **Ageing and Society** . v.32. pp 1128 1146. 2012
- AIRES, M.; WEISSHEIMER, AM. ; ROSSET, I, O et. al , Transcultural adaptation of the filial responsibility interview schedule for Brazil. **International Nursing Review**. **59**, 266–273. 2012
- POLIT, D. F.; BECK, C. T.; HUNGLER, B, P. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização**. 5 ed. Porto Alegre: Artmed; 2004.

FORMAÇÃO DOS AUTORES

1. Graduanda em Enfermagem/UFRGS. Bolsista de Iniciação Científica PROBIC/FAPERGS. Email: kamiladellamora@gmail.com.
2. Doutora em Ciências da Saúde. Professora adjunta do curso de Graduação da Escola de Enfermagem/UFRGS e Professora Permanente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UFRGS.